

Plano de Ação da Escola

Administrativo





Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais
Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas
Escola Tereza Teles



*A democratização da Gestão é defendida enquanto possibilidade de melhoria na qualidade pedagógica do processo educacional das escolas, na construção de um currículo pautado na realidade local, na maior integração entre os agentes envolvidos na escola...
Dourado, Et. Al (2011)*



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais
Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas
Escola Tereza Teles



1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome Jurídico: Escola Municipal de Ensino Fundamental Tereza Teles

Nome Fantasia: Escola Tereza Teles

Sigla: ETTE

Ato de Criação: 087 de 28 de Março de 2001

Cores Padrão: Branca e Vermelha

Município: Laranjal do Jari - Amapá

Cursos: - Educação Infantil
- Ensino Fundamental Anos Iniciais

Situada: na Avenida Floriano Peixoto, nº 1024, Bairro Agreste – CEP: 68920-000.

Celular: (96) 99131-8047/ (96) 99113-2837

E-mail: ette.terezateles@gmail.com

Site: etteterezateles.wixsite.com/ette

Diretor: Prof. Júlio Cordeiro Neto

Secretária Escolar: Carla Amaral Leal

2 - OPÇÃO TEÓRICA

A educação que queremos é a que visa o ser humano, não como ser animal racional, mas como um ser histórico. E homem como ser histórico, transcende o animal, o natural, ele aponta para a liberdade e não apenas para a necessidade. O homem que queremos, é o homem plural, que articula com os outros, aquele que não somente se retinha à luta política, mas aquele que saiba conviver em grupos e com pessoas. O homem que queremos é aquele que ao invés de abafar os interesses do outro, vai dialogar com ele, pensar, trabalhar pacificamente, construir com ele a liberdade.

A partir dessa construção de liberdade, poderemos chegar ao sentido mais vigoroso e amplo de democracia que é bem diferente da democracia com eleição. A convivência pacífica e livre entre seres e grupos os levam a sujeitos e não a de objetos; sujeitos dotados de ação, felicidade, vontade que os conduzam a condição de autores.

O homem produz conhecimentos, informações, valores, ciências, artes, tecnologias, crenças, etc, portanto, tudo isso chamamos de cultura, que passada de geração em geração e apropriada historicamente se torna educação. Educação é um trabalho humano, é uma atividade adequada a um fim. A educação que propomos é a de transformar ou produzir um ser humano,



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



histórico, que dotado de conhecimentos, crenças, valores, condutas, informações e habilidade. E assim que nós transformamos o educando, no processo pedagógico.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Apresenta-se neste Plano de Ação da Gestão Escolar da Escola Tereza Teles, algumas medidas que definem os pressupostos, os objetivos educacionais as diretrizes gerais a ações da Proposta Pedagógica da instituição.

O grande desafio deste projeto é garantir educação de qualidade a uma comunidade heterogênea que busca a escola como meio de ascensão social e cultural. Gadotti citado por Vale (2001), “A educação não é, certamente, a alavanca da transformação social. Porém, se ela não pode fazer a transformação, essa transformação não se efetivará, não se consolidará sem ela”.

A educação não é a única responsável pela transformação social, mas para que haja a consolidação de uma sociedade justa precisa-se investir na organização e estrutura da escola que é peça fundamental para a transformação social.

A Escola Tereza Teles iniciou seu processo de construção no final do ano 2000, na gestão do senhor então prefeito Daniel Martins Nobre que percebeu a necessidade de mais uma escola pública que suprisse a demanda do bairro, sua inauguração aconteceu no dia 28 março de 2001 que funcionou através do Decreto nº 087/01 já na gestão do senhor Reginaldo Brito de Miranda prefeito da época, denominando de Escola Municipal de Ensino Fundamental Tereza Teles, a qual recebeu esse nome em homenagem a uma educadora que muito lutou para a melhoria da educação em nosso município.

A escola foi composta inicialmente por um pavilhão com quatro salas de aula, sala do diretor, sala da coordenação pedagógica, sala de professores, um refeitório, uma copa, quatro banheiros masculinos quatro banheiros femininos e um banheiro dos funcionários, só havia educação infantil.

Já no ano de 2006, atendendo às exigências da Lei 9394/96 L.D.B. (Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira), foram construídas mais 03 (três) salas de aula, sendo 01 (uma) para Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e 02 (duas) para Educação Especial.

No ano de 2010, com a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, houve a necessidade de serem construídas mais 05 salas de aula para atender ao anseio da comunidade e a exigência da lei 11.270.



4 – OBJETIVOS E METAS

Objetivos gerais:

- Garantir a democratização econômica e política, universalizando, propiciando a gratuidade a permanência dos alunos, para que cada vez mais sejam emancipados como classe trabalhadora, desvinculando da sociedade individualista e excludente;
- Aliar as práticas representativas com práticas de democracia direta, no sentido da ampliação do espaço de reflexão e decisão;
- Superação da cultura de gestão pseudodemocrática, com debates, visando à construção coletiva;
- Revisar permanentemente as práticas do cotidiano da escola, afim de refletir sobre elas, buscando o compromisso com a democracia no seu sentido mais amplo;

Buscar junto à mantenedora suporte financeiro, técnico e pedagógico com a finalidade de melhorar as condições gerais do colégio.

Objetivos específicos

Aumentar a frequência dos pais/família na escola;

Promover ações que possam garantir a prática da gestão democrática;

Efetivar a atuação do Conselho Escolar nos processos e ações pedagógicas da escola;

Promover ações de socialização entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.

Metas

Efetivação de um projeto socioeducativo que viabiliza a participação da família na escola;

Assegurar uma atuação mais efetiva do Conselho Escolar direcionada as questões pedagógicas;

Tornar o espaço escolar mais democrático e interativo por meio de uma gestão escolar atuante, política e democrática;



5 – JUSTIFICATIVA

De forma compartilhada pretendemos neste Plano de Ação, apresentar sucintamente, propostas ações e diretrizes que avancem de forma progressiva em busca de uma melhor qualidade em todos os segmentos da Escola Tereza Teles.

A resistência se faz no cotidiano e está na origem de uma nova consciência, uma nova filosofia que não aceita os valores marcantes do capitalismo, mas que aposta na solidariedade e na justiça. Uma gestão democrática concretiza-se a partir de uma ação integrada entre os atores da construção do conhecimento no ambiente escolar, possibilitando princípios fundamentais, como da universalização, igualdade no acesso e na permanência, na qualidade política e pedagógica; de condições efetivas para a qualidade de ensino e aprendizagem; propiciando assim condições objetivas e subjetivas para a formação humana, onde conhecimento e cultura são faces da socialização do conhecimento.

Considerando que uma nação só se desenvolverá a medida que se restituir à escola, o respeito, a dignidade e o devido valor, é que propomos uma prática administrativa e pedagógica coerente com os princípios educacionais defendidos pela LDB, construído no Projeto Político Pedagógico, na atuação propositiva do Conselho Escolar, na Equipe Docente e nas ações dos Projetos Pedagógicos Institucionais, almejados e expressos pela comunidade escolar no Projeto Político Pedagógico, para que de fato estas instâncias colegiadas deixem de serem meras integrantes para passarem a serem sustentos da constituição e organização, onde Pais, Alunos, Funcionários, Professores e Comunidade possam ter o consenso como o ponto de chegada e não como de partida.

Garantir um ambiente escolar socialmente saudável, que propicie condições indispensáveis para que os educandos em fase de formação possam ampliar seus horizontes, trabalhar suas capacidades e habilidades e expressar seus interesses, tornando-se cidadãos



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



aptos a participar – de maneira ativa e produtiva – nos processos que envolvem a vida em sociedade.

Vale ressaltar que muitas são as dificuldades que encontramos no espaço escolar com relação à participação da família na escola e na atuação do Conselho Escolar. Pois ainda se percebe impregnada a cultura de que é da escola o dever de educar os alunos, e que a família pouco deve participar deste processo. Outra situação que leva a necessidade de haver maior planejamento e ação é com relação à participação efetiva do Conselho Escolar nas ações didáticas e pedagógicas da escola.

Nesta perspectiva compreendemos a necessidade da elaboração deste Plano de Ação com vista a viabilizar a participação dos pais na escola e melhorar a atuação do Conselho Escolar dentro dos princípios que rege uma gestão democrática e a Constituição Federal de 1988 a qual estabeleceu princípios para a educação brasileira, dentre eles: obrigatoriedade, liberdade, igualdade e gestão democrática, sendo esses regulamentados através de leis complementares.

A necessidade de avaliação das ações educativas com a participação da família e atuação do Conselho Escolar se fará autêntica quando está for monitorada e fomentada através da gestão democrática.

6 – AÇÕES:

Eixos Organizadores	Responsáveis
<p>GESTÃO DEMOCRÁTICA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Envolvimento dos Pais nas ações da escola;• Fortalecimento das instâncias colegiadas com finalidade de organizar a gestão, o currículo para que articulados com o projeto da escola, educação e sociedade tenham uma dimensão epistemológica, política, ética e estética.	<ul style="list-style-type: none">• Representantes de Turma;• Equipe Pedagógica;• Funcionários;• Professores;• Pais;• Direção.



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



7 - PROPOSTA PEDAGÓGICA:

- Prioridade na aprendizagem dos alunos;
- Prioridade nas condições de trabalho do professor;
- Fortalecimento dos projetos de recuperação da aprendizagem;
- Reunião com Pais e Alunos juntos e grupados com as mesmas afinidades;
- Projetos;
- Prioridade nas condições de trabalho dos funcionários;
- Acompanhamento docente Equipe Pedagógica, por meio de entrevistas, Estudos de casos, conversas, reuniões de pais, para detectar pontos que forneçam a melhor aprendizagem;
- Convite individualizado aos professores e funcionários que apresentarem dificuldades para exercerem suas funções;
- Assuntos complexos serão discutidos em momentos pedagógicos;
- Acompanhamento dos trabalhos dos professores em sala de aula de forma consistente, buscando promover o espírito de equipe e coletivo;
- Ampliação e suporte para educação profissional;
- Viagens Culturais;
- Palestras;
- Seminários;
- Festivais e Jogos.

- Direção / Conselho Escolar;
- Equipe Pedagógica;
- Professores;
- Equipe Pedagógica;
- Professores;
- Direção;

- Equipe Pedagógica;
- Direção;
- Equipe Pedagógica;
- Direção e Professores;
- Direção e Coordenação
- Equipe Pedagógica;
- Professores

8 - FORMAÇÃO CONTINUADA:

- Cursos – Palestras e Grupos de Estudos para professores e funcionários;
- Reuniões, Palestras, Fóruns e Seminários para alunos.

- Direção / Equipe Pedagógica / Coordenação de Curso;
- SEMED.



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



9 - QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA:

- Pequenas reforma na estrutura física do prédio;
- Projeto de ampliação para atendimento à Educação Básica;
- Instalação do sistema de câmeras na escola;
- Melhoria do acervo bibliográfico;
- Manutenção e cuidado com a estrutura existente;
- Efetivação da Sala Audiovisual;
- Efetivação do Laboratório de Informática.

- Direção / Equipe Pedagógica – Professores / Funcionários e alunos;
- SEMED.

10 - ESPECIFICIDADES LOCAIS:

- Jornada Pedagógica;
- Prova ETTE;
- Olimpette;
- Forroette;
- Semana da Pátria;
- Expoette

- Professores;
- Equipe Pedagógica;
- Corpo Docente;
- Direção;
- Equipe Pedagógica;
- Estudantes e funcionários.

11 – POLITICAS E AÇÕES E OU ESTRATÉGIAS (quadro sinótico)

Ano	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	Ações /Estratégias	Ações /Estratégias	Ações /Estratégias	Ações /Estratégias
2018	<p>Elaboração de um projeto que vise maior integração dos pais na escola;</p> <p>Reuniões periódicas da gestão pedagógica e administrativa com a comunidade escolar;</p> <p>Articular a capacitação do Conselho Escolar</p> <p>Avaliar as necessidades emergenciais da escola com base nas dificuldades enfrentadas nos anos anteriores.</p>	<p>Socialização, avaliação e aprovação do projeto socioeducativo;</p> <p>Início da execução do projeto com a participação da família nas ações do mesmo.</p> <p>Elaboração da programação e cronograma de reuniões do Conselho Escolar.</p>	<p>Encontros com a comunidade e o Conselho escolar para que o mesmo possa esclarecer seu papel na escola.</p> <p>Através de reuniões fazer com que as decisões sejam tomadas coletivamente, ressaltando o papel de cada membro nos eventos a serem promovidos.</p>	<p>Avaliar as ações a partir das ações propostas e desenvolvidas no Projeto e neste Plano de Ação.</p> <p>Melhorar a relação e a interação entre o gestor e os profissionais que atuam na escola, não deixando de considerar a família como uma importante e imprescindível ferramenta de apoio no acesso de ensino e aprendizagem e na concretização de uma gestão democrática.</p>



12 – CRONOGRAMA PARA O ANO DE 2018 – 200 DIAS LETIVOS

Ações/Estratégias	Metas								
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Capacitação do Conselho Escolar Elaboração de um Projeto socioeducativo que promova interação e participação da família na escola.									
Ampliar momentos de lazer e convívio entre alunos, pais e professores por meio de práticas e projetos educativos.									
Reuniões pedagógicas com a comunidade escolar identificar problemas, propor soluções e definir as prioridades de acordo com a realidade da escola.									
Cronograma de ações para o ano letivo com base nas ações do projeto socioeducativo e de acordo com o período em que funcionam as aulas									
Reunião com a comunidade escolar para avaliação das ações do Projeto e das ações e eventos realizados pela escola, com vista a encontrar novas ações e estratégias para o próximo ano letivo.									

13 – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Intervir no processo de ensino da escola é buscar meios para que as metodologias utilizadas venham a contribuir significativamente com a aprendizagem discente e com a ampliação de experiências, conhecimentos e autonomia docente. Assim, não podemos nos prender somente a critérios avaliativos por meio de notas, e sim por ações e estratégias que



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais
Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas
Escola Tereza Teles



possam nortear os caminhos de uma gestão democrática, que tenha autonomia, mas que também tenha conhecimento de seu papel e apoio da comunidade escolar.

Deste modo as ações deste Plano serão avaliadas no final de cada bimestre, pois precisamos considerar o período em que funciona o ano letivo em nossa região e ainda a necessidade de constantes reuniões na busca de maior participação da família. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar.

14 – AVALIAÇÃO DO PLANO:

O Plano de Ação será constantemente avaliado durante todo o processo de desenvolvimento, tendo flexibilidade para que ocorra mudanças nas ações sempre que seja verificada a necessidade das mesmas.



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



15 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEDAC, Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária (São Paulo- SP) **Livro do Diretor: escola, espaço e pessoas**. São Paulo. 2002.

OLIVEIRA, de Ferreira João et al. 3.2 **Gestão financeira descentralizada: planejamento, aplicação e acompanhamento de recursos**. Disponível em <<http://www.ufpe.br/ceadmoodle/file>>. Acesso em 19 de dezembro de 2011.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais
Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas
Escola Tereza Teles



Plano de Ação da Escola

Pedagógico





Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais
Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas
Escola Tereza Teles



Ser um instrumento de transformação da realidade, resgatar potência da coletividade, gerar pela esperança, gerar solidariedade e parceria, ser um canal de participação efetiva superando as práticas autoritárias e/ou individualista ajudando a superar as imposições ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente. FONSECA (2001).

Laranjal do Jari – AP

Outubro de 2018



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



1: INTRODUÇÃO:

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz.

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador , requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

2:JUSTIFICATIVA:

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do supervisor, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida



3: OBJETIVO GERAL:

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

4: OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Elaborar o plano de ação pedagógica;

Promover e participar das reuniões de pais e professores;

Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;

Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;

Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;

Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;

Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;

Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;

Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;

Avaliar a execução dos planos;

Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

5: ATIVIDADES:

Acompanhar plano de aula e caderno de planejamento dos professores

Participação nas reuniões administrativas;

Acompanhar e motivar ações do PDE

Sugerir e acompanhar a execução de Projetos

Acompanhar cronograma de reforço dos alunos com dificuldade de aprendizagem



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



- Coordenar e acompanhar a realização de ventos.
- Observar direta ou indiretamente a prática pedagógica de cada professor
- Acompanhar horário dos professores: entrada/saída/horário de lanche e faltas
- Organizar horário na falta de professores
- Organizar o cronograma de provas
- Analisar e orientar a elaboração de provas
- Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros)
- Analisar resultado de diagnóstico
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;
- Elaboração do planejamento anual;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Auxílio e vistoria nas avaliações;
- Observação e assistência contínua;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;
- Identificação das prioridades de cada turma.

6: METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



7: PERÍODO DE EXECUÇÃO: (Durante todo Biênio Letivo de 2018/2019)

Ações	Cronograma	Responsáveis
Reunião com o diretor, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Coordenadores e diretor
Elaboração do planejamento anual.	Março	Coordenadores e Professores
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Coordenadores e Professores
Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Atividades semanais, ou seja, hora atividade.	Coordenadores e Professores
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Coordenadores
Identificar alternativas pedagógicas juntamente com os professores que concorram para reduzir a evasão.	Anual	Coordenadores e Professores
Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Bimestralmente conforme calendário letivo da escola	Coordenadores
Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.	Durante todo o ano letivo	Coordenadores
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitada.	Sempre que solicitada	Coordenadores
Observar os planos de aula dos professores verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento.	Constantemente	Coordenadores
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Final de cada Bimestre	Coordenadores e Professores
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Anual	Coordenadores e Professores
Desenvolver o projeto(falta ser definido os projetos).	Dezembro	Coordenadores e Professores
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Anual	Coordenadores
Reunir a comunidade para a verificação do P.P.P. renovando as propostas de trabalho.	Junho	Coordenadores e Professores



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais

Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas

Escola Tereza Teles



8: AGENDA SEMANAL PARA O COORDENADOR PEDAGÓGICO

Dia	Atividade	Atividades permanentes
Segunda	Verificação dos cadernos de planejamento; Acompanhamento da professora de reforço; Acompanhamento do professor no horário de educação física (prática); Acompanhamento pedagógico no horário de educação física (teoria); Reunião equipe gestora;	Acolhida Visita nas salas
Terça	Verificação dos diários quanto ao registro dos professores 4º ao 5º ano (Quinzenal) Realização de diagnóstico e acompanhamento dos alunos com dificuldade. Acompanhamento do professor no horário de educação física (prática); Acompanhamento pedagógico no horário de educação física (teoria);	Acolhida Visita nas salas
Quarta	Acompanhamento dos projetos de leitura Estudo para formação própria dentro da área de trabalho; Acompanhamento do professor no horário de educação física (prática); Acompanhamento pedagógico no horário de educação física (teoria); Reunião equipe gestora.	Acolhida Visita nas salas Aula de reforço Atividade para casa
Quinta	Acompanhamento do professor no horário de educação física (prática); Acompanhamento pedagógico no horário de educação física (teoria);	Acolhida Visita nas salas
Sexta	Acompanhamento do professor no horário de educação física (prática); Acompanhamento pedagógico no horário de educação física (teoria); Planejamento do próprio trabalho estudo.	Acolhida Visita nas salas

9: CONCLUSÃO:

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, do apoio da Direção da Escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.



Município de Laranjal do Jari
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Políticas Educacionais
Núcleo de Inspeção, Organização, Credenciamento Escolar e Normas
Escola Tereza Teles



10: AVALIAÇÃO:

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de;

Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;

Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;

Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento; Levantamentos estatísticos;

Reflexão e conclusão, Análise dos dados coletados.

Coordenação Pedagógica